

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

1715189

Cl:

Assunto:



100 anos

O carioca Henrique Raffard visitou São Bernardo em 1879, ao lado do seu hóspede, do conde de Beust, do major Diogo A. Pais de Barros e do engenheiro Leopoldo José da Silva, "a quem se achavam então confiados os núcleos coloniais". Para atingir São Bernardo, a partir de São Paulo, os quatro percorreram de carro os 23 quilômetros e meio da estrada do Vergueiro, que separava o Centro de São Bernardo da Capital.

"Para melhor organização deste núcleo o governo havia adquirido também as terras do finado alferes Francisco Martins Bonilha, cavaleiro da Ordem de Cristo, que deixara boa plantação de chá e respectiva fábrica, bem como alguns carneiros a cuja criação se dedicara" — escreveu Raffard, em artigo publicado em jornais do Rio de Janeiro.

E prosseguiu: "Antes da existência da linha férrea ligando Santos à Paulicéia, as viagens se faziam forçosamente passando por São Bernardo e inúmeros viajantes relacionaram-se com o abastado senhor da única casa de sobrado da freguesia, o qual os obsequiava e retinha às vezes para depois recomendá-los a seu genro".

Esta casa, do alferes Bonilha, era um sobradão onde seria instalada a futura Prefeitura de São Bernardo, em 1890.



Reprodução-Paulo de Souza

No caminhão Chevrolet

Outro caminhão fotografado por Vangelista Bazani, do Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC. Agora é o Chevrolet de Ulisses Amaro da Silva. O mesmo Ulisses que posa orgulhoso, à direita, com a mão no caminhão e perna direita cruzada.

Os outros personagens: o garoto é Matheus J. Bazani. O rapaz à esquerda, de terno e chapéu, era conhecido por José Mineiro. Atrás, também de chapéu, seu irmão Antonio. Entre os dois José Aparecido da Silva, assassinado alguns anos atrás. O rapaz de boné, bem ao fundo, à esquerda, é Manoel Costa.

A fotografia também foi tirada na avenida Atlântica, em frente ao 235 (atual). À época, década de 50, era número 5, Santo André.

PESQUISADORES — Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC — Gipep — reúne-se amanhã, quinta, 18, às 20h, na Escola de Formação Sindical Constante Castellani, que fica à rua Senador Fláquer, 813, centro de Santo André. Em pauta o fechamento do programa do III Ciclo de palestras sobre os 100 anos do ABC, que será realizado nos dias 29, 30 e 31 de maio e 1º de junho em Rio Grande da Serra, sempre a partir de 19h30. Outro assunto da reunião de amanhã será o fechamento da bibliografia dos livros que tratam da história do Grande ABC. Reunião, no Constante Castellani, é aberta a todos os interessados.